

PLANO DE TRABALHO

GIOVANA BIZÃO GEORGETTI

Este documento é parte integrante da documentação exigida pela Resolução CONFECIV N° 39, de 08 de outubro de 2024, para candidatura à vaga de Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Civil.

1. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

A candidata possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo, Mestrado e Doutorado em Geotecnia pela mesma instituição, com estágio sanduíche na Universidade do Texas em Arlington. Possui 10 anos de experiência no ensino superior e ingressou como docente na Universidade Federal de Uberlândia em julho de 2015, tendo desde então, desempenhado atividades de ensino, pesquisa e extensão junto ao Curso de Graduação em Engenharia Civil e atividades de gestão junto à Faculdade de Engenharia Civil.

Atualmente ministra disciplina na graduação, orienta alunos de graduação, é Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia Civil, membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e avaliadora de cursos de graduação pelo INEP.

Possui experiência na Coordenação de Curso, Coordenação de Estágio, foi membro da Coordenação de Assuntos Estudantis, do Conselho da FECIV, substituta do Diretor da FECIV e Coordenadora de Laboratório.

2. PLANO DE ATUAÇÃO

O Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia possui cerca de 450 alunos matriculados e tem, desde sua autorização em 1971, relevância regional na formação de profissionais com alta qualidade técnica e humana. Em 2019, um importante indicador do ensino referendou a qualidade de formação do curso através do conceito máximo no ENADE, para o qual foram fundamentais a conscientização e o envolvimento do corpo discente, e a atuação do corpo docente, técnico e da coordenação do curso. Em 2022, iniciou-se a implementação de uma nova versão de Projeto Pedagógico, revisada com fins de modernização do curso e adaptação às normativas vigentes.

Com isso, entende-se que as ações praticadas no âmbito do curso têm sido exitosas em sua maioria, e por isso, este plano de trabalho visa principalmente sua manutenção e fortalecimento, por meio de uma atuação humanizada, uma abordagem democrática, participativa e transparente, e em acordo com as atribuições da função, normas e regulamentos da instituição.

Um desafio de especial importância para o coordenador de curso tem sido a implantação do novo Projeto Pedagógico, que atualmente alcança o quarto período. Destacam-se como principais atualizações no curso, a implantação da extensão como componente curricular obrigatório, alterações de disciplinas na grade curricular e a abordagem dos conteúdos por competências. Neste sentido, pretende-se por meio do diálogo aberto e constante com o NDE, o Colegiado, a Coordenação de Extensão e a Direção da Faculdade, dar continuidade ao trabalho em busca das melhores soluções para a concretização da extensão curricular. Considera-se também essencial nesse processo manter um olhar atento ao desempenho dos discentes e às dificuldades dos docentes para que os impactos da transição de currículo possam ser minimizados.

Para além dessa questão, outras ações são propostas a seguir:

- Acompanhamento e orientação das atividades acadêmicas dos discentes, dando atendimento às demandas coletivas e individuais com vista ao melhor aproveitamento do curso diante das oportunidades de formação técnica e humana;
- Incentivo à ampla formação acadêmica e profissional dos discentes, que compreende atividades de pesquisa, estágio, participação em eventos, visitas técnicas, Empresa Júnior, Programa de Educação Tutorial, Diretório Acadêmico e demais organizações estudantis, mobilidade nacional e internacional, entre outros;
- Suporte às ações estudantis, por meio de divulgação e apoio no que compete à Coordenação de Curso;
- Manutenção de um diálogo permanente com os docentes e técnicos administrativos, visando um trabalho harmônico e com foco na melhoria do curso;
- Contribuição com as atividades do Colegiado de Curso, Coordenação de Estágio e Secretaria do Curso, buscando eficiência no atendimento das demandas e atuando em consonância com as normas e regulamentos da universidade e do curso;
- Contribuição com as atividades no NDE, a partir da visão acadêmica-administrativa e sistêmica advinda da atuação na coordenação de curso;
- Contribuição com as atividades da Coordenação de Assuntos Estudantis, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, com vistas à redução de reprovações e evasão escolar;

4

• Articulação junto a Pró-Reitoria de Graduação, a fim de viabilizar e otimizar

demandas acadêmicas e administrativas de interesse do curso;

• Representação do curso em eventos e reuniões internas e externas à unidade

acadêmica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de trabalho aqui apresentado não tem a pretensão de esgotar as possibilidades e

intenções de atuação da candidata, mas delinear pontos que esta entende que sejam de

maior relevância para o momento atual do Curso de Graduação em Engenharia Civil.

Pretende-se dar continuidade a uma gestão participativa na qual o pluralismo de ideias é

fundamental para o avanço do curso, e em especial, para o êxito da implantação do novo

Projeto Pedagógico.

Finalmente, será uma honra contribuir para a história de sucesso do curso, caso seja eleita.

Giovana Bizão Georgetti